



2011

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Economia

José de Sousa Rego

Rua José Maria Raposo Amaral

9500-078 Ponta Delgada

Assunto: Densidade populacional do coelho-bravo na Ilha de São Jorge

Exmos Srs.,

Na Ilha de São Jorge, a elevada densidade populacional do coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*) é preocupante, gravíssima.

Ou seja:

- Avultados prejuízos causados nas pastagens (em média 30-40%), sementeiras (30% de perdas, em algumas situações as perdas são totais) e viveiros (20%).
- Tal, implica redução substancial de alimento disponível para a Bovinicultura Jorgense e produtos para autoconsumo e venda (Horticolas e frutícolas), implicando consequências gravíssimas na economia das explorações agrícolas: diminuição da condição corporal dos animais (implicando perda de fertilidade, doenças associadas, etc.); maiores gastos na compra de concentrados e vitaminas, aquisição de vedações, aquisição de adubos, importação de matéria seca.
- Como é sabido, este lagomorfo, "oportunista", diminui a produtividade vegetal, tendo em conta o seu oportunismo em relação à alimentação, é um animal gregário e sedentário, a sua proliferação é elevada e o índice de sobrevivência dos láparos bastante elevado.
- A existência de predadores naturais deste lagomorfo é diminuta e ineficaz, restringindo-se, por vezes, a certas zonas da ilha.
- O calendário venatório em vigor e as medidas tomadas não permitem um controlo eficiente e equilibrado deste lagomorfo.

ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES



2011

Até ao momento e em suma, não observamos qualquer acção visível e eficaz das medidas tomadas quanto ao controlo populacional do coelho-bravo.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Associação dos Agricultores da Ilha de São Jorge,

(Leonel Rodrigues Ramos)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1523 Proc. N° 109
Data: 01/04/20 N° 21,209